



## PROGRAMA DE EXTENSÃO

### I. DADOS CADASTRAIS

#### 1.1. Título

Observatório Polonês da Unespar

#### 1.2. Coordenadora

**Colegiado/Setor/Campus:** Geografia/Centro de Área de Ciências Humanas e Educação – CCHE/União da Vitória-Paraná

**Nome da Coordenadora:** Alcimara Aparecida Föetsch

**CPF:** 041.840.349-00

**E-mail:** alcimara.foetsch@unespar.edu.br

**Telefone:** (42) 9 9976-7801

**Categoria funcional:** Efetivo TIDE

#### 1.3. Proposta

<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Programa</b>		Projeto
	Evento		Curso
	Prestação de Serviço		

#### 1.4.1. Vinculação a Programa de Extensão e Cultura

	Vinculado	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Vinculado
Título do Programa de vinculação:			

#### 1.5. Previsão de Financiamento

	Com financiamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sem financiamento
Órgão de financiamento:			
Valor do financiamento:			

#### 1.6. Classificação do Programa

##### 1.6.1. Áreas de Conhecimento CNPq

Grande Área: 7.00.00.00-0 Ciências Humanas

Área: 7.06.00.00-7 Geografia

Subárea: 7.06.01.00-3 Geografia Humana

Especialidade: 7.06.01.01-1 Geografia da População



### 1.6.2. Plano Nacional de Extensão Universitária

Área de extensão: 2. Cultura

Linha de extensão: Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial.

### 1.7. Período de Realização

Início: 25/11/2019

Término: 24/11/2020

Observação: Podendo ser prorrogado.

### 1.8. Carga Horária

**Semanal:** 02 horas semanais para a Coordenação. Ressaltando que cada projeto e cada sessão estipulará a carga horária semanal de acordo com as atividades previstas para serem realizadas, estando descritas na apresentação de cada proposta contida neste formulário.

**Total para coordenação:** 120 horas por ano.

### 1.9. Dimensão

**Público alvo:** O programa destina-se à comunidade polonesa da região de Porto União da Vitória (SC/PR) e aos estudiosos da temática. Congrega professores, pesquisadores, estudantes, descendentes de poloneses, simpatizantes e representantes de associações étnico-culturais.

**Abrangência:** Municípios marcados pela imigração polonesa, em especial Cruz Machado, Mallet, São Mateus do Sul, Paulo Frontin, União da Vitória, Porto União e Irineópolis.

Local de realização: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *Campus* União da Vitória. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Porto União e demais espaços particulares dos envolvidos no Programa.

### 1.10. Parcerias

X	Sim	Não
Nome da Entidade: Clube Literário Wladyslaw Reymont - CLWR		
Atribuições da Entidade: Colaborar com o Programa por meio de suas seções descritas ao longo desta proposta.		



### 1.11. Equipe Executora da Unespar

**Nome:** Alcimara Aparecida Föetsch  
**Colegiado/Setor/Campus:** Geografia/Centro de Área de Ciências Humanas e Educação – CCHE/União da Vitória-Paraná  
**Categoria funcional:** Efetivo TIDE  
**Titulação:** Pós-Doutora em Geografia – Universidade Federal do Ceará (2019)  
**Função na equipe:** Coordenadora do Programa e Coordenadora de Projeto.  
Vinculação de **TIDE** a este Projeto/Programa? (X) Não

**Nome:** Michel Kobelinski  
**Colegiado/Setor/Campus:** História/Centro de Área de Ciências Humanas e Educação – CCHE/União da Vitória-Paraná  
**Categoria funcional:** Efetivo TIDE  
**Titulação:** Pós-Doutor em História  
**Função na equipe:** Coordenador de Projeto  
Vinculação de **TIDE** a este Projeto/Programa? (X) Não

**Nome:** Roseli Klein  
**Colegiado/Setor/Campus:** Pedagogia/Centro de Área de Ciências Humanas e Educação – CCHE/União da Vitória-Paraná  
**Categoria funcional:** Efetivo TIDE  
**Titulação:** Doutora em Educação  
**Função na equipe:** Coordenadora de Projeto  
Vinculação de **TIDE** a este Projeto/Programa? (X) Não

**Nome:** Karim Siebeneicher Brito  
**Colegiado/Setor/Campus:** Letras Português/Inglês/Centro de Área de Ciências Humanas e Educação – CCHE/União da Vitória-Paraná  
**Categoria funcional:** Efetivo TIDE  
**Titulação:** Pós-Doutora em Plurilinguismo e Identidade pela LMU - Universidade Ludwig-Maximilian de Munique  
**Função na equipe:** Coordenadora de Projeto  
Vinculação de **TIDE** a este Projeto/Programa? (X) Não

**Nome:** Sílvia Regina Delong  
**Colegiado/Setor/Campus:** Letras Português/Espanhol/Centro de Área de Ciências Humanas e Educação – CCHE/União da Vitória-Paraná  
**Categoria funcional:** Efetivo TIDE  
**Titulação:** Doutora em Linguística Aplicada  
**Função na equipe:** Coordenadora de Projeto  
Vinculação de **TIDE** a este Projeto/Programa? (X) Não



**Nome:** Bernardete Ryba

**Colegiado/Setor/Campus:** Letras Português/Espanhol/Centro de Área de Ciências Humanas e Educação – CCHE/União da Vitória-Paraná

**Categoria funcional:** Efetivo TIDE

**Titulação:**

**Função na equipe:** Coordenadora de Projeto

Vinculação de **TIDE** a este Projeto/Programa? (X) Não

**Nome:** Dion Ross Pasievitch Boni Alves

**Colegiado/Setor/Campus:** Matemática/Centro de Área de Ciências Exatas e Biológicas - CCEB/União da Vitória-Paraná

**Categoria funcional:** Professor Colaborador

**Titulação:** Doutor em Matemática

**Função na equipe:** Coordenador de Projeto

## II. DADOS TÉCNICOS

### 2.1. Resumo do Projeto

O Programa de Extensão intitulado “**Observatório Polonês da Unespar**” vincula-se à Área Temática “Cultura” do Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX) por meio da linha “Patrimônio Cultural, histórico, natural e imaterial” e objetiva integrar colaborativamente uma série de ações até então isoladas e desarticuladas. Por parte do Campus União da Vitória da Unespar serão desenvolvidos seis projetos de extensão dos cursos de Geografia, História, Pedagogia, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol e Matemática, nas áreas de: identidade linguística, instituições escolares, cemitérios poloneses, patrimônio cultural, identidade de gênero; e, por parte do Clube Literário Wladyslaw Reymont (CLWR) serão disponibilizadas ações no âmbito de quatro seções: Estudos literários, da identidade, cultura e língua polono-brasileira; Arte e cultura polonesa; Turismo Polônico; Expressões culturais. Dessa forma buscamos superar a fragmentação e a desarticulação das ações promovendo um extensionismo universitário convergente, reflexivo e articulado potencializando esta agenda multidisciplinar cultural. Para tanto, estão previstos encontros de socialização, eventos temáticos, cursos específicos, atividades de reconhecimento em campo, grupos de estudo, integrações étnicas, manifestações artísticas e demais atividades com a participação dos distintos segmentos que compõe o Programa além da comunidade regional. Com isso, espera-se disseminar as ações, qualificar as atividades e enobrecer os trabalhos com os mais distintos olhares e contribuições.



## 2.2 EQUIPES DO PROJETO

### 2.2.1 Equipe da Unespar – Campus União da Vitória

Nº	Nome	Formação	Função	E-mail	Fone
<b>EQUIPE EXECUTORA DA UNESPAR</b>					
1	Alcimara Aparecida Foetsch	Pós-Doutorado - Geografia	Coord. Programa e de Projeto	alcimara.foetsch@unespar.edu.br	42-999767801
2	Michel Kobelinski	Pós-Doutorado - História	Coord. de Projeto	mkobelinski@gmail.com	42-35226580
3	Roseli Klein	Doutora - Educação	Coord. de Projeto	roseli.klein@hotmail.com	42-999041253
4	Karim Siebeneicher Brito	Pós-Doutorado - Plurilinguismo	Coord. de Projeto	karimbrito@yahoo.com.br	42-991145069
5	Silvia Regina DeLong	Doutora - Linguística	Coord. de Projeto	sradelong@gmail.com	42-999334507
6	Bernardete Ryba	Doutora	Coord. de Projeto	bernardeteryba@gmail.com	42-988334245
7	Dion Ross Pasievitch Boni Alves	Doutor - Matemática	Coord. de Projeto	dion.rss@gmail.com	42-988613979
8	Claudete Ribeiro	Estudante - Pedagogia	Acadêmica	deteclaudeteribeiro93@gmail.com	42-999574752
9	Daniele Krul	Estudante - Pedagogia	Acadêmico	daniele_krul@yahoo.com.br	42-988792079
10	Érica Fátima Krinski	Estudante - Pedagogia	Acadêmica	krinskierica@gmail.com	42-988595288
11	Vanessa Federovicz	Estudante - Pedagogia	Acadêmica	vanessafederovicz2428@gmail.com	42-999904500
12	Daniel Oczust	Estudante - Geografia	Acadêmico	danieloczust06@gmail.com	42-988688978
13	Vanderlei Kalamar	Estudante - Letras	Coord. de sessão/Acadêmico	vanderleikalamar@gmail.com	42-984039331
14	José Maciey Kotecki	Estudante - Letras	Coord. de sessão/Acadêmico	josemacieykotecki@gmail.com	42-988418014
15	Vanessa Luczynsky	Estudante - Letras	Coord. de sessão/Acadêmica	vanessaluczynskim@gmail.com	42-9998277671
16	Deimison Junior Falkievicz	Estudante - Letras	Acadêmico	deimison02@hotmail.com	47-997831021
17	Adriana Aparecida Raczkoviak	Estudante - Letras	Acadêmica	ratkorrr16@gmail.com	42-988344269
18	Andrea Koczyla	Estudante - Letras	Acadêmica	andreiakoczyla@gmail.com	42-988313576
19	Giovana Baruffi Franco	Estudante - Letras	Acadêmica	baruffigiovana@outlook.com	42-988680640



### 2.2.1 Equipe do Clube Literário Wladyslaw Reymont

N°	Nome	Formação	Função	E-mail	Fone
<b>EQUIPE EXECUTORA DO CLUBE LITERÁRIO WLADYSLAW REYMONT</b>					
1	Ludmila Pawlowski	Professora e Empresária	Coord. de sessão	milkapaw@gmail.com	42-991518951
2	Scharlene Luciara Amarante	Administradora e Terapeuta	Coord. de sessão	schar.luci@gmail.com	42-998269201
3	Alexandre Gelchaki Neto	Músico/ Especialista em História da Arte	Coord. de sessão	alexandregelchaki@gmail.com	42-99963-2883
4	Marcos Roberto Leão	Advogado	Coord. de sessão	leaoassessoria@yahoo.com.br	42-98818-5349
5	Diovana Pasczuk	Professora	Coord. de sessão	diovana15@gmail.com	42-999320609
6	Ivete Oczust Nitek	Professora	Coord. de sessão	iveteoczust@gmail.com	42-988751707
7	Terezinha Gelchaki	Professora	Coord. de sessão	terezinha.gelchaki@bol.com.br	42-988673637
8	Karim Narciso	Empresária	Participante	narcisokarim@gmail.com	42-998572271
9	Marlene Sczibor	Professora	Participante	marlenescz30@gmail.com	42-988455692
10	Mari Singeski	Assistente Social	Participante	mariasingeski@gmail.com	42-999740977
11	Lineu Frankowski	Engenheiro	Participante	lineufrankowski5@gmail.com	42-999349505
12	Carine Nietskacz	Arquiteta e Urbanista	Participante	carinenietskacz15@gmail.com	42-998694645
13	Izabella Tureck	Artesã	Participante	izatureck@yahoo.com.br	47-996486020
14	Josiane Chojnacki da Silva	Gastrônoma	Participante	josich24@yahoo.com	42-999979024



## 2.3 DESCRIÇÃO DO PROJETO

### PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Percebemos que, informalmente, são desenvolvidas várias ações associadas à cultura polonesa na região do Campus União da Vitória da Unespar. São tanto pesquisas acadêmicas de nossos docentes quanto Trabalhos de Conclusão de Curso de nossos estudantes e, ainda, manifestações étnicas vinculadas a grupos étnicos em forma de Clubes e Associações. Por mais importância e validade que tais ações tenham, ao se desenvolverem de maneira isolada e não articulada acabam por receber a devida visibilidade. Assim sendo, objetivamos iniciar um processo de integração entre a Universidade e a Sociedade por meio de um Programa de Extensão que objetiva identificar, agregar e somar esforços no sentido de valorizar a cultura polonesa e sua inserção regional estabelecendo, inclusive, relações com outros grupos étnicos. Tais ações são relevantes também no sentido de que permitirão valorizar a identidade étnica polonesa escondida e marginalizada frente às expressões culturais hegemônicas da região.

### OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

#### OBJETIVO GERAL:

- Integrar colaborativamente os projetos extensionistas do Campus União da Vitória da Unespar às ações disponibilizadas pelo Clube Literário Wladyslaw Reymont (CLWR) com o intuito de integrar a comunidade acadêmica com a comunidade externa;

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar, cartografar e evidenciar cemitérios poloneses e túmulos de imigrantes que faleceram no Brasil para, em seguida, interpretar a paisagem, perceber o luto e decodificar a memória discutindo as perspectivas da patrimonialização e do proveito didático destes espaços sagrados;

- Pesquisar os elementos estéticos e sensíveis, as relações emocionais com lugares de memória e suas mediações com as audiências (comunidades polonesas ou descendentes de poloneses) nas regiões Centro-Sul e do Estado do Paraná e Norte de Santa Catarina, bem como organizar projetos audiovisuais voltados à produção de curtas-metragens;

- Investigar as instituições escolares polonesas da região, levantando a respectiva documentação e contextualizando-a com a realidade social da época, mapeando estas instituições, estruturando categorias de análise, organizando publicações e estabelecendo diálogos entre os segmentos envolvidos;

- Promover o empoderamento das mulheres fazedoras da comunidade polonesa regional evidenciando o poder e a importância de suas ações e atuações na sociedade;

- Pesquisar/analisar como são constituídas as identidades étnico-linguístico-culturais e as negociações



de identidades dos descendentes de poloneses sujeitos da UNESPAR – Campus União da Vitória;

- Estudar a história da matemática polonesa a partir do século XVIII, promovendo-a no ambiente acadêmico e nas comunidades locais com o intuito de popularizar a cultura matemática polonesa na região;
- Promover o pensamento reflexivo dos sujeitos sobre questões referentes à cultura, identidade e língua por meio de narrativas autobiográficas, apresentando e refletindo sobre e a literatura polonesa desde a idade média até o século XX;
- Oferecer por meio de oficinas temáticas um momento de valorização e conhecimento das expressões culturais étnicas polonesas, organizando espaços para exposição de arte e cultura e promover debates e diálogos por meio de rodas de conversa e palestras;
- Oportunizar a vivência e o contato com elementos do patrimônio histórico e cultural e a identidade da comunidade polônica na região por meio de excursões que buscam promover a integração e a cooperação entre comunidades contribuindo para a valorização dos recursos histórico-culturais;
- Promover as expressões culturais polonesas e também a integração entre as diferentes etnias por meio da arte e da cultura como forma de desenvolvimento intelectual, cognitivo e emocional.

### **PÚBLICO ALVO**

O programa destina-se à comunidade polonesa da região de Porto União da Vitória (SC/PR) e aos estudiosos da temática. Congrega professores, pesquisadores, estudantes, descendentes de poloneses, simpatizantes e representantes de associações étnico-culturais.





## METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O programa abarca e reúne diversas e múltiplas atividades, pesquisas, promoções e ações. No âmbito da Unespar, estas derivam das pesquisas e temáticas de atuação dos docentes auxiliados por seus estudantes (Projetos de Extensão). Na amplitude do Clube Literário, se vinculam às estruturas existentes (Seções). Com o intuito de apresentar de maneira clara e objetiva a metodologia, nominamos e descrevemos a seguir os projetos de extensão da Unespar e as seções do Clube Literário:

### 1. Projetos desenvolvidos no âmbito da Unespar:

- 1.1 “Discreto encanto do cemitério na colônia polaca”;
- 1.2 “Cidades, Museus e Monumentos: Lugares de Memória Pública (sécs. XX – XXI)”;
- 1.3 “Instituições escolares organizadas pelos imigrantes poloneses na região de abrangência da Unespar, Campus União da Vitória”;
- 1.4 “‘Mulheres fazedoras’: identidades étnico-linguísticas das descendentes de poloneses residentes em Santana, distrito de Cruz Machado”;
- 1.5 “Descendentes de poloneses no Paraná – negociação de identidades dos sujeitos da Unespar – Campus União da Vitória”;
- 1.6 “História da matemática polonesa e sua influência no pensar contemporâneo”.

### 2. Seções existentes e atuantes no contexto do Clube Literário:

- 2.1 “Estudos literários, da identidade, cultura e língua polono-brasileira” – “Studium Literackie, Tożsamości Kulturowej oraz Języka Polsko-Brazylijskiego”;
- 2.2 “Arte e cultura polonesa” – “Polska Sztuka i Kultura”;
- 2.3 “Turismo Polônico” – “Turystyka Polonijna”;
- 2.4 “Expressões culturais polonesas” – “Polskie Ekspresje Kulturowe”.

Dessa maneira, harmonizando as atividades desenvolvidas no âmbito das duas instituições parceiras, o Programa de Extensão “Observatório Polonês da Unespar” pretende congregiar interesses comuns em torno das expressões culturais polonesas da região.

Nas páginas seguintes apresentamos as informações de cada Projeto de Extensão da Unespar e de cada Seção do Clube Literário.



## 1. PROJETO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNESPAR

1.1 “Discreto encanto do cemitério na colônia polaca”

### 1. DADOS PESSOAIS DA COORDENADORA

1.1 **Nome do(a) Coordenador(a) do Projeto:** Alcimara Aparecida Föetsch

1.2 **Colegiado:** Geografia

1.3 **Telefone:** (42) 99976-7801

1.4 **E-mail:** alcimara.foetsch@unespar.edu.br

1.5 **CPF:** 041.840.349-00

1.6 **Categoria funcional:** Professora Adjunta Nível C

1.7 **Titulação:** Pós-Doutorado em Geografia

### 2. SOBRE O PROJETO

2.1 **TÍTULO:** Discreto encanto do cemitério na colônia polaca

2.2 **RESUMO:** Prossequindo na investigação da geografia simbólica do lugar de repouso eterno e o compreendendo enquanto espelho da sociedade nos propomos a problematizar o discreto encanto do cemitério polonês em cinco colônias: Água Branca, Rio Claro do Sul, Vera Guarani, Rio do Banho (todas no Paraná) e Legru (em Santa Catarina). Para muito além do repositório de restos humanos, são espaços de lembrança que retratam trajetórias, projetam valores e exalam identidade: lugares de memória, vivência e sociabilidade. Na trilha das contribuições teóricas da Geografia Cultural por meio do enfoque da religião e apoiados pela Pesquisa Qualitativa nos trabalhos de campo objetivamos identificar, cartografar e evidenciar cemitérios poloneses e túmulos de imigrantes que faleceram no Brasil para, em seguida, interpretar a paisagem, perceber o luto e decodificar a memória discutindo as perspectivas da patrimonialização e do proveito didático. Nos cemitérios da Água Branca e de Vera Guarani, percebemos a paisagem enquanto texto interpretativo por meio de suas camadas de representação analisando o cenário que dá sentido à espacialidade/territorialidade da morte e a religiosidade polaca por meio do binômio Igreja/Cemitério. No Rio do Banho alçamos o valor intangível (imaterial) da ritualização do luto, da teatralidade da morte, observando linguagens, celebrações, práticas performativas e mitificações heroicas que transformam os túmulos em altares, lugares de glorificação, reverência, introspecção em um cenário idílico. Nos cemitérios do Legru e de Rio Claro do Sul nos detemos na perspectiva da memória e seu papel difusor de referência, no direito à lembrança e na busca pela imortalização de quem faleceu nestas terras, nos repositórios do “fazer recordar” que comprovam materialmente o testemunho e o legado do povo germinando enraizamento territorial. “Tu spoczywa”, aqui jaz o povo polonês imigrante, que descansa em paz na sombra da araucária e nos convida a perceber o discreto e desafiador encanto de sua última morada.

2.3 **PALAVRAS-CHAVE:** Cemitério. Colônia polonesa. Patrimônio.

2.4 **OBJETIVO:**

- Identificar, cartografar e evidenciar cemitérios poloneses e túmulos de imigrantes que faleceram no Brasil para, em seguida, interpretar a paisagem, perceber o luto e decodificar a memória



discutindo as perspectivas da patrimonialização e do proveito didático destes espaços sagrados.

## 2.5 METODOLOGIA:

- Quanto ao referencial teórico: leituras específicas da área da Geografia Cultural com enfoque na religiosidade e no espaço sagrado objetivando produzir um entendimento acerca do significado material e imaterial das necrópoles na cultura polonesa;
- Quanto à metodologia de campo: leituras vinculadas à Pesquisa Qualitativa com vistas a alicerçar o trabalho de campo no que tange ao entendimento da paisagem tangível e dos aspectos de ordem imaterial (intangível) tais como: memórias, histórias, lendas, genealogias;
- Trabalhos de campo: em cemitérios pré-selecionados com o objetivo de verificar *in loco* a aplicabilidade teórico-metodológica construída para a pesquisa;
- Rodas de conversa: com a comunidade a fim de perceber a forma com que se relacionam e atribuem significado ao cemitério;
- Visitações guiadas aos cemitérios integrando professores, estudantes e comunidade com o intuito de discutir a melhor forma de valorizar o espaço sagrado material;
- Contato com o poder público e instituições/representações privadas e étnicas a fim de analisar a possibilidade de enquadrar o cemitério enquanto patrimônio étnico polonês;
- Reuniões que integram os segmentos a fim de avaliar as ações e pautar novas demandas;
- Possível realização de eventos (palestras), cursos, oficinas temáticas e atividades de campo referentes aos resultados do projeto extensionista – para os quais já manifestamos necessidade de espaço físico e transporte por parte da Unespar.

## 2.6 REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO

BASTIANELLO, E. M. T. Os monumentos funerários do Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé e seus significados culturais: memória pública, étnica e artefactual – 1858 -1950.

**Dissertação** (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) Universidade Federal de Pelotas. Instituto de Ciências Humanas. Programa de Pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Pelotas, RS, 2010.

BELLOMO, H. R. **Cemitérios do Rio Grande do Sul: arte, sociedade, ideologia**. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

BERQUE, A. Paisagem-Marca, Paisagem-Matriz. Elementos da problemática para uma Geografia da Religião. In: CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.) **Paisagem, Tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

DEINA, M. **Colônia Rio Claro: Esta Terra tem História**. Curitiba: Gráfica Vicentina LTDA, 1990.

DUNCAN, J. A paisagem como sistema de criação de signos. In: Correa, R. L.; Rosendahl, Z. (Orgs.) **Paisagens, textos e Identidades**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004. (p. 90-132).

GLUCHOWSKI, K. **Os poloneses no Brasil: subsídios para o problema da colonização polonesa no Brasil**. Tradução de Mariano Kawka. Porto Alegre: Rodycz & Ordakowski Editores, 2005.

GRISALES, G. El discreto encanto de los cementerios. **Mundo Amazónico**, 8(2), 2017. (p. 71-84). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15446/ma.v8n2.64711>, acesso em 16/12/2018.



GUERRERO, E. L. El Cementerio Central de Neiva (Huila): escenario de activación, reinterpretación y disputa de múltiples memorias. In: **Universitas Humanística**. n.72, julio-diciembre de 2011. (p. 189-210).

KOVALSKI, A. **Os polacos de Água Branca**. Curitiba: Optagraf, 2017.

MAZUREK, J. A Polônia e seus emigrados na América Latina (até 1939). Tradução de Mariano Kawka. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2016.

PEGAIA, U. A. Estudo geográfico dos cemitérios de São Paulo. **Boletim Paulista de Geografia**. nº 44. Outubro de 1967. (p. 103 - 120).

POSADZY, I. **Na trilha dos peregrinos**: impressões de uma visita às colônias polonesas na América do Sul. Tradução de Mariano Kawka. Wydawnictwo Agape, Poznań, 2018.

REIS, J. J. **A morte é uma festa**: rituais fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

REZENDE, E. C. M. **Cemitérios**. 2.ed. São Paulo: Negrópolis, 2007.

WACHOWICZ, R. C. **O camponês polonês no Brasil**. Curitiba, Fundação Cultural, Casa Romário Martins, 1981.

WRONSKI, G. I. de A. **Polska Malletańska**. Mallet-Paraná: Grupo Folclórico Polonês Mazury. Gráfica e Editora Kayganguê, 2016.

2.7 CARGA HORÁRIA SEMANAL DESTINADA AO PROJETO: 04 horas semanais;

2.8 PÚBLICO-ALVO: comunidade polonesa da região de Porto União da Vitória (SC/PR) e aos estudiosos da temática. Professores, pesquisadores, estudantes, descendentes de poloneses, simpatizantes e representantes de associações étnico-culturais.

2.9 ESTUDANTE E PARTICIPANTE DO PROJETO:

Daniel Oczust. Estudante de Geografia.  
E-mail: danieloczust06@gmail.com  
Telefone: 42-988688978

Observação: serão selecionados outros acadêmicos assim que o projeto se iniciar. Também serão incluídas pessoas da comunidade externa.



## **1. PROJETO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNESPAR**

1.2 “Cidades, Museus e Monumentos: Lugares de Memória Pública (sécs. XX – XXI)”

### **1. DADOS PESSOAIS DO COORDENADOR**

1.1 **Nome do(a) Coordenador(a) do Projeto:** Michel Kobelinski

1.2 **Colegiado:** História

1.3 **Telefone:** 42-35226580

1.4 **E-mail:** mkobelinski@gmail.com

1.5 **CPF:** 51179750900

1.6 **Categoria funcional:** Professor Associado I

1.7 **Titulação:** Pós-Doutorado em História

### **2. SOBRE O PROJETO**

2.1 **TÍTULO:** Cidades, Museus e Monumentos: Lugares de Memória Pública. (sécs. XX – XXI)

2.2 **RESUMO:** o objetivo da pesquisa é estudar museus, monumentos e comunidades como lugares de memória pública, abrangendo três temáticas distintas, as quais envolvem a coleta de depoimentos, armazenamento de dados, difusão de informações ao público, produção de conhecimento e de curtas-metragens: a) expressões artísticas, fotográficas e literárias de Herman Schiefelbein (1885-1933), Arthur Wischral (1894-1982) e Hugo Hegenberg (1900-1975); b) interações entre comunidade e os lugares de memória Museu Deolindo Mendes Pereira (Campo Mourão) e Museu Etnográfico da Imigração Polonesa (Cruz Machado), bem como os usos deste espaço para atividades de didáticas, culturais e de pesquisa; c) difusão da cultura e da língua polonesa através de iniciativas formativas, informacionais, educativas, cinematográfica e de integração cultural. Consideramos que os museus, os monumentos e as comunidades se mostram como oportunidades de investigação plurais, uma vez que é possível problematizar as formas de consumo e difusão do passado. No âmbito da história pública, pretende-se não apenas produzir conhecimento sobre os temas em tela, mas também interagir, direta e indiretamente com distintas audiências. O pressuposto é o de que as apreensões destes lugares de memória pública ocorrem em vários níveis. Entre eles o racional e o sensível, apreendidos tanto por um único sujeito, quanto por diferentes grupos sociais ou comunidades. O estudo apresenta como fio condutor de sua análise a articulação entre as dimensões da História Pública, da História Oral e a Produção Audiovisual. A pesquisa procurará compreender os elementos estéticos e sensíveis, as relações emocionais com lugares de memória e suas mediações com as audiências na área de abrangência da pesquisa.

2.3 **PALAVRAS-CHAVE:** História Pública. História Oral. Museus. Monumentos. Comunidades.

2.4 **OBJETIVOS:** O objetivo do projeto no tocante ao Programa Observatório Polônês é o de pesquisar os elementos estéticos e sensíveis, as relações emocionais com lugares de memória e suas mediações com as audiências (comunidades polonesas ou descendentes de poloneses) nas regiões Centro-Sul e do Estado do Paraná e Norte de Santa Catarina, bem como organizar projetos audiovisuais voltados à produção de curtas-metragens. Almeja-se produzir e difundir



conhecimento que auxilie na análise de bens culturais, permitindo assim a interação do historiador com respectivos públicos.

2.5 METODOLOGIA: a metodologia parte da História Oral e da História Pública, as quais envolvem a coleta, salvaguarda (em repositório na UNESPAR) e difusão de informações ao público, bem como sua transformação e adaptação em textos ou similares que auxiliem nos processos de edição audiovisual. Neste aspecto, cabe destacar que, como documentarista pela Academia Internacional de Cinema, serão empregadas as técnicas de roteirização, fotografia, Direção e Edição, bem como seu respectivo registro na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, em conformidade com a Lei de Direitos Autorais, Nº 9.610, de 19/02/1998. Os resultados das produções escritas serão encaminhadas à periódicos específicos e as produções audiovisuais serão postadas no canal do YouTube intitulado, História Pública – Public History, vinculado ao Programa de Mestrado em História Pública da UNESPAR, campus de Campo Mourão, cujo objetivo é objetivo o intercâmbio de experiências que vinculem pesquisa e produção audiovisual voltadas à comunidades, ao patrimônio e à História Pública. A ideia é aprofundar temáticas de interesse público e promover o compartilhamento de experiências. Entre os temas figuram cidades, museus, monumentos e "lugares de memórias".

Como resultado prévio destacamos:

Motanki, bonecas mágicas - Brasil (Motanki - słowiańskie lalki magiczne Brazylia). Direção, roteiro e filmagens: Michel Kobelinski. União da Vitória: Sharing Stories Production (Compartilhando Histórias - Produções); Clube Literário Władysław Reymont (co-produção), 2019 [produção]. Curta-metragem (24 min), 35mm, color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Fxo3abYpQxo&t=183s>>

## 2.6 REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO

BOCAREJO SUESCÚN, Diana. Lo público de la Historia pública en Colombia: reflexiones desde el Río de la Patria y sus pobladores ribereños. **Historia Crítica**, nº 68 (2018): 67-9. Disponível em <<https://doi.org/10.7440/histcrit68.2018.04>>

CAUVIN, Thomas. The Rise of Public History: An International Perspective. **Historia Crítica**, issue 68 April 2018. Disponível em: <http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/english/the-new-bundestag-refugees-and-health/>

ELLIS, Jack C., McLANE, Betsy A. **A new History of Documentary Film**. New York, Continuum, 2006.

FRISCH, Michael. **A shared authority**: essays on the craft and meaning of Oral and Public History. Albany: State University of New York Press, 1990.

GLYNNE, Andy. **Documentaries**...and how to make them. Harpenden: Kamerabooks, 2009.

GORDON, Tammy S. **Private History in Public**: exhibition and the Settings of Everyday Live. Maryland: AltaMira Press, 2010.





IRELAND, Tracy, LYDON, Jane. **Rethinking Materiality, Memory and Identity**. Public History Review, Vol 23 (2016): 1-8.

KOBELINSKI, M. Yes, we have it. An MA in Public History at Unespar. **Bridging. The IFPH-FIHP Blog**, 10 jan. 2019. Disponível em <<https://ifph.hypotheses.org/2652>>

LEOZ, José Luis de Los Reyes. **Museos y centros escolares**: entornos de aprendizaje compartido In: UNES. N° 01, p. 80-96. 2016.

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado In: **Projeto História**. N° 17, p. 63-201. São Paulo/SP. 1998.

MEIHY, José C. S., Ribeiro, Suzana L. S. **Guia prático de história oral pra empresas, universidades, comunidades, famílias**. São Paulo: Contexto, 2011.

MENESES, José Newton Coelho. Todo patrimônio é uma forma de história pública?/Is every heritage a form of public history? In: Ana Maria Mauad; Ricardo Santhiago; Viviane Trindade Borges. (Org.). **Que história pública queremos?** v. 01, p. 69-83. Editora Letra e Voz. 2018.

NICOLAZZI, Fernando. Muito além das virtudes epistêmicas. O historiador público em um mundo não linear In: **Revista Maracanan**. N° 18, p. 18-34. 2018.

2.7 CARGA HORÁRIA SEMANAL DESTINADA AO PROJETO: 12 horas

2.8 PÚBLICO-ALVO: comunidades em geral e comunidades polonesas localizadas no Centro-Sul do Paraná e Norte de Santa Catarina.

2.9 ESTUDANTES E PARTICIPANTES DO PROJETO:

Em breve incluiremos estudantes da UNESPAR e membros de comunidade locais da área de abrangência do projeto.



## 1. PROJETO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNESPAR

1.3 “Instituições escolares organizadas pelos imigrantes poloneses na região de abrangência da Unespar, Campus União da Vitória”;

### 1. DADOS PESSOAIS DA COORDENADORA

1.1 Nome do(a) Coordenador(a) do Projeto: **ROSELI BILOBRAN KLEIN**

1.2 Colegiado: PEDAGOGIA

1.3 Telefone: (42) 3522-5794 (42) 99904-1253

1.4 E-mail: roseli.klein@hotmail.com

1.5 CPF: 883434729-34

1.6 Categoria funcional: Professor efetivo com TIDE

1.7 Titulação: Doutorado em Educação

## 2. SOBRE O PROJETO

### 2.1 TÍTULO:

Instituições escolares organizadas pelos imigrantes poloneses na região de abrangência da Unespar, Campus de União da Vitória

### 2.2 RESUMO:

O estudo sobre Instituições Escolares polonesas, constitui-se uma pesquisa que leva à compreensão da construção histórica dessas escolas, revelando o passado e explicando o presente. A proposta tem por objetivo organizar investigações sobre história das instituições escolares étnicas (polonesas) das regiões de abrangência da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), *campus* de União da Vitória, a partir de pesquisas de iniciação científica e/ou trabalhos de conclusão de curso (TCCs) dos acadêmicos do Curso de Pedagogia, dessa mesma instituição de ensino superior. A proposta visa reunir trabalhos, construir um referencial teórico por categorias (Grupo Étnico, Práticas Pedagógicas, Cultura Escolar e outros) e, ao mesmo tempo mapear onde encontravam-se essas escolas, no passado, e a localização das respectivas colônias de poloneses. Justifica-se a pesquisa por referir-se a um trabalho inédito de pesquisa resgatando a história de instituições escolares que, muitas vezes, já não existem mais e que se constituem como a história da própria educação. Esse resgate poderá fazer parte da História da Educação Brasileira mostrando um horizonte teórico e metodológico mediante o qual essas instituições caracterizaram um campo de produção de práticas sociais. A investigação apresenta-se bibliográfica por estudar a história dessas instituições a partir das relações com as condições sociais nas quais se institucionalizaram, apresenta-se ainda, descritiva e exploratória. Tem como linha teórica os estudos sobre História Cultural (CHARTIER, 1990). Utiliza-se de estudos sobre a imigração (RENK, 2016; WACHOWICZ, 2002); e sobre Cultura Escolar (JULIA, 2001). Os resultados propõem-se a contribuir no debate sobre o fenômeno educativo das escolas étnicas.

2.3 PALAVRAS-CHAVE: Instituições Escolares. Historiografia. Educação de Imigrantes.

### 2.4 OBJETIVOS:





- Despertar um maior interesse de pesquisadores (historiadores) pela História das Instituições Escolares, provocando um diálogo (historiador - conjunto de fontes) que resulta a pesquisa histórica.
- Levantar dados sobre a documentação dessas escolas e contextualizá-los com a realidade social da época (legislação educacional, contexto sócio histórico, disciplina escolar...).
- Reconstruir o passado, focalizando as mudanças e as transformações, possibilitando aos novos educadores relativizarem as ideias e propostas educativas, estimulando a atitude crítica e reflexiva, permitindo a percepção de uma educação como construção social.
- Investigar a cultura escolar revelada no interior da instituição através da análise de diversas categorias (saberes escolares, práticas pedagógicas, espaço escolar influência religiosa...).
- Mapear a localização dessas escolas e o respectivo Grupo Étnico.
- Organizar publicações, tomando por base as análises realizadas a partir do material reunido.
- Promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa por meio de publicação dos resultados, apresentação em eventos científicos, palestras, mesa de debates e outros.

## 2.5 METODOLOGIA:

- Leituras (pesquisa bibliográfica).
- Seleção, orientação e supervisão dos artigos acadêmicos (em andamento).
- Construção do referencial teórico que será intercalado às produções acadêmicas.
- Elaboração da pesquisa de campo (entrevistas, questionários, catalogação de documentos históricos, seleção de material iconográfico, visitas às comunidades étnicas, etc.).
- Análise documental.
- Problematização dos resultados (análise).
- Produção científica (divulgação dos resultados por meio de publicações, apresentação em eventos científicos, palestras, mesa de debates e outros).
- Avaliação das atividades desenvolvidas.
- Apresentação de relatório final.

## 2.6 REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO:

A construção dessa pesquisa toma por base os estudos de Nosella e Buffa (2009), os quais ressaltam a importância do estudo das instituições escolares para a compreensão da história da escolarização brasileira. Os referidos autores defendem a linha metodológica que descreve o particular, entretanto explicitando suas relações com o contexto econômico, político, social e cultural, dialeticamente relacionados (NOSELLA; BUFFA, 2009). Para estudar o interior da escola a pesquisa toma por base os estudos culturais de Julia (2001). A história cultural torna-se significativa para identificar o modo como, em diferentes lugares e momentos, uma realidade social é construída e pensada, e se ocupa com a pesquisa e representação de determinada cultura em dado período e lugar. Ao se pensar a cultura escolar, também se pensam as formas como os sujeitos escolares se apropriam de tradições, das culturas em que estavam imersos nos diversos momentos da história de sua escolarização, portanto a pesquisa tem como linha teórica os estudos sobre História Cultural de Chartier (1990). A investigação utiliza-se ainda, de estudos sobre imigração com base em Renk (2016) e Wachowicz (2002).



CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações.** (Tradução Maria Manuela Galhardo). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

JULIA, Dominique. **A Cultura Escolar como Objeto Histórico.** Revista Brasileira de História da Educação. nº 1. Jan./jun. 2001.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **Instituições Escolares.** Por que e como pesquisar. Campinas; São Paulo: Alínea, 2009.

RENK, Valquiria Elita (Org.). **Imigração, Educação e Escolas Étnicas no Paraná.** Curitiba; Paraná: PUCPres, 2016.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná.** Curitiba; Paraná: Imprensa Oficial do Paraná, 2002.

## 2.7 CARGA HORÁRIA SEMANAL DESTINADA AO PROJETO:

2 horas/aula.

## 2.8 PÚBLICO-ALVO:

Estudantes das licenciaturas, professores, historiadores, comunidade onde localizam-se as escolas polonesas, associações, clubes culturais, academia de cultura, academia de letras e outros.

## 2.9 Estudantes e participantes do Projeto:

Nº	NOME	CURSO	E-MAIL	TELEFONE
1	Claudete Ribeiro	Estudante - Pedagogia	deteclaudeteribeiro93@gmail.com	42-999574752
2	Daniele Krul	Estudante - Pedagogia	daniele_krul@yahoo.com.br	42-988792079
3	Érica Fátima Krinski	Estudante - Pedagogia	krinskierica@gmail.com	42-988595288
4	Vanessa Federovicz	Estudante - Pedagogia	vanessafederovicz2428@gmail.com	42-999904500

Observação: após o início do projeto serão incluídas pessoas da comunidade externa.



## **1. PROJETO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNESPAR**

1.4 “Mulheres fazedoras’: identidades étnico-linguísticas das descendentes de poloneses residentes em Santana, distrito de Cruz Machado”

### **1. DADOS PESSOAIS DA COORDENADORA**

1.1 Nome do(a) Coordenador(a) do Projeto: Silvia Regina Delong

1.2 Colegiado: Letras Português Espanhol

1.3 Telefone: (42) 99933-4507

1.4 E-mail: sradelong@gmail.com

1.5 CPF: 557.508.269-53

1.6 Categoria funcional: efetivo T-40 com TIDE.

1.7 Titulação: Doutora em Linguística Aplicada

## **2. SOBRE O PROJETO**

2.1 TÍTULO: “Mulheres fazedoras”: identidades étnico-linguísticas das descendentes de poloneses residentes em Santana, distrito de Cruz Machado.

2.2 RESUMO: Este trabalho é um recorte da minha tese de doutorado em que pude observar a identidade étnico-linguística (HALL, 2015; BAUMAN, 2005; MOITA LOPES, 2002) dos descendentes de poloneses em Santana, distrito de Cruz Machado. A pesquisa de cunho etnográfico (ERICSON, 1986) proporcionou-me observar o papel que as mulheres desempenham dentro e fora de casa. Em geral, elas assumem inúmeras atividades, as quais são imprescindíveis para a vitalidade da língua polonesa, bem como a preservação da cultura, principalmente as tradições religiosas. Entretanto, as descendentes de poloneses estão inseridas em uma sociedade machista e o “empoderamento” de tudo que desenvolvem não lhes é conferido porque aos olhos da comunidade tudo isso se torna invisível. É como se elas cumprissem apenas com a sua “obrigação” e não fossem valorizadas nem por si mesmas, tampouco pelos demais.

2.3 Palavras-chave: Mulheres fazedoras; identidade étnico-linguística; descendentes de poloneses.

### **2.4 OBJETIVOS:**

- Verificar se as mulheres fazedoras estão empoderadas? O que as impedem?
- Investigar se as mulheres fazedoras percebem quando estão sendo manipuladas pelas pessoas ao seu redor? Por que isso acontece?

2.5 METODOLOGIA: Inicialmente, pretendo fazer um grupo de estudos com professores, acadêmicos e a comunidade em geral para tratar de questões relacionadas às identidades étnico-linguísticas, principalmente a identidade das mulheres descendentes de poloneses. Após a discussão, serão elaborados alguns questionamentos quanto ao empoderamento das mulheres, bem como as manipulações que elas sofrem por parte de alguns membros da sociedade.

### **2.6 REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO**

1) HALL, Stuart . A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. (aborda a identidade cultural - o sujeito pós-moderno “assume identidades diferentes em diferentes momentos, identidades que não são unificadas ao redor de um “eu”coerente”).

2) MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça,



gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

(“as identidades sociais são complexas: gênero, raça, classe social, sexualidade, idade etc e coexistem na mesma pessoa”).

3) BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Tradução Carlos Alberto Medeiros, Rio de Janeiro: Zahar, 2005 ( “identidades que flutuam no ar”).

4) DELONG, Silvia Regina. Vitalidade linguística e construção de identidades de descendentes de poloneses no sul do Paraná. Tese do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. São Leopoldo: UNISINOS, 2016.

(identidade étnico-linguística dos descendentes de poloneses que residem em Santana, distrito de Cruz Machado, dando ênfase ao papel que as mulheres desempenham dentro da comunidade.).

2.7 CARGA HORÁRIA SEMANAL DESTINADA AO PROJETO: 08 horas.

2.8 PÚBLICO-ALVO: professores, acadêmicos e comunidade em geral.

2.9 ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Serão selecionados na primeira etapa do projeto (tanto estudantes quanto pessoas da comunidade externa).



## **1. PROJETO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNESPAR**

1.5 “Descendentes de poloneses no Paraná – negociação de identidades dos sujeitos da Unespar – Campus União da Vitória”

### **1. DADOS PESSOAIS DA COORDENADORA**

1.1 Nome do(a) Coordenador(a) do Projeto: Bernardete Ryba

1.2 Colegiado: Letras – Português/Inglês

1.3 Telefone: (42) 988334245

1.4 E-mail: bernardeteryba@gmail.com

1.5 CPF: 215.599.619-53

1.6 Categoria funcional: Professor Efetivo

1.7 Titulação: Doutora

1.8 Professora Pesquisadora no Projeto: Karim Siebeneicher Brito. Titulação: Mestrado e Doutorado em Letras pela UFPR. Pós-doutorado em Plurilinguismo e Identidade pela LMU - Universidade Ludwig-Maximilian de Munique.

E-mail: karimbrito@yahoo.com.br

Telefone: (42) 9114-5069

### **2. SOBRE O PROJETO**

2.1 TÍTULO: Descendentes de poloneses no Paraná – negociação de identidades dos sujeitos da Unespar – Campus União da Vitória

2.2 RESUMO: A visão idealizadora de língua pura/homogênea/prescrita em gramáticas para colaborar com a construção/união de uma nação ainda impera em muitos locais de formação de professores; no tocante à área de Letras (e outras, voltadas à docência), no Brasil, há um apagamento do modo como as pessoas vivem/constroem suas vidas sociais por meio da linguagem nas práticas linguísticas em que estão situadas (MOITA LOPES, 2013). Partindo da assertiva de que a UNESPAR – Campus de União da Vitória é constituída por muitos descendentes de poloneses (docentes, discentes e corpo administrativo), nosso objetivo é pesquisar a constituição (étnico-linguístico-cultural) e a negociação de identidades desses sujeitos – cientes de que o ser humano se encontra em constantes atos de se reconstruir e de se reinventar e de que esses atos ocasionam (re)construções de suas culturas e identidades (BHABHA, 2014), sempre em processo, sempre em formação e sempre incompletas (HALL, 2009). A relevância social deste estudo voltado a um grupo minoritário de sujeitos que fazem parte de uma instituição de ensino superior, cujos cursos são direcionados à formação de docentes e cujos egressos estão/estarão em contato/formarão outros cidadãos em suas carreiras no magistério, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, mostra-se clara no sentido de que, ao conhecer seus sujeitos, a instituição (que está também em construção, pois advém de sete faculdades isoladas, recentemente agrupadas para formar uma universidade), poderá promover políticas locais que facilitarão a integração desses descendentes nos campos sociais e de trabalho, pensando, principalmente, nos acadêmicos que são a razão de nossa existência.

2.3 PALAVRAS-CHAVE: Negociação de Identidades; Multilinguismo e Cultura Polono-Brasileiras; Descendentes de poloneses na UNESPAR.



## 2.4 OBJETIVOS:

### 2.4.1 OBJETIVO GERAL

- Pesquisar/analisar como são constituídas as identidades étnico-linguístico-culturais e as negociações de identidades dos descendentes de poloneses sujeitos da UNESPAR – Campus de União da Vitória (docentes, discentes e corpo administrativo).

### 2.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar documentos escritos que estejam atrelados à constituição de identidades, em locais tais como prefeitura, igrejas, casas da memória e outros.
- Registrar imagens em igrejas, museus/casas da memória que digam respeito às identidades polono-brasileiras.
- Verificar como acontecem as práticas de letramentos realizados em língua polonesa, sejam realizados por iniciativa pública, privada ou pessoal (letramento litúrgico, por exemplo).
- Formação de Grupo de Estudos e Pesquisas Descendentes de Poloneses – UNESPAR/Campus de União da Vitória.

**2.5 METODOLOGIA:** A pesquisa proposta neste projeto se pauta em perspectiva de investigação qualitativa. Tomando por base o que nos orienta Suassuna (2008), em uma investigação com essa perspectiva, o pesquisador se coloca questionamentos que vão sendo discutidos e rediscutidos durante o transcorrer da pesquisa, assim como os pressupostos gerados inicialmente vão sendo avaliados e reavaliados com o enfoque de compreender/elucidar as correlações entre os diversos itens de análise.

Na abordagem qualitativa, enquadramos a presente pesquisa ao enfoque interpretativo, entendendo que a realidade não pode ser separada de nosso conhecimento sobre ela e se dá em momentos e contextos específicos. Para Suassuna (2008), o enfoque interpretativo é caracterizado pela progressão que ocorre propiciada pela focalização e análise dos dados julgados (pelo pesquisador) relevantes para embasar a discussão do tema proposto na pesquisa.

Paralelamente ao desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, serão utilizados outros instrumentos de pesquisa, tais como: verificação de documentos em prefeituras, museus, casas de memórias e igrejas, registro de imagens fotográficas e verificação de locais onde são promovidos letramentos em língua polonesa.

### 2.6 REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO:

Para o desenvolvimento desta pesquisa, valemo-nos, no tocante à Fundamentação Teórica (sessão 4), de estudiosos de Identidades e Negociações (4.1), tais como Bhabha (2014); Hall (2006, 2009); Leffa (2012); Moita Lopes (2002); Pavlenko e Blackledge (2004); Silva (2009), entre outros. Para a Cultura (4.2), utilizamos os ensinamentos de Eagleton (2003), pesquisas de Campos (1998), de Moura (2009) e reflexões de Bakhtin (2003, 2010). Em Ideologias Linguísticas (4.3), suportamos nossa teoria em Kroskrity (2004); Makoni e Meinhof (2006); Woolard e Schieffelin (1994), com discussões de Moita Lopes (2013), no tocante à “unicidade” da língua brasileira e à formação de docentes nas áreas voltadas à docência. Traçamos também (em 4.4) um panorama histórico da vinda dos poloneses ao Brasil e de sua fixação no Estado do Paraná, por entendermos que as condições sócio-histórico-políticas permitem a (re)construção de traços identitários – para isso, usufruímos dos aportes teóricos de Wachowicz (1970a, 1970b, 1981). Há ainda muito a ser pesquisado, principalmente no quesito Negociação de Identidades e esta é a nossa proposição através desse projeto – a pesquisa teórica.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução: Paulo Bezerra. So Paulo: Martins Fontes, 2003.





\_\_\_\_\_. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. São Paulo:Hucitec, 2010.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução: ÀVILA, Myriam; REIS, Eliana Lourenço de Lima e GONÇALVES, Gláucia Renate. Belo Horizonte:Ed.UFMG, 2014.

BUCHMANN, E.T. A trajetória do sol: um estudo sobre a identidade do imigrante polonês no sul do Brasil. Curitiba:Fundação Cultural, 1995.

CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas. Tradução: LESSA, Ana Regina e CINTRÃO, Heloísa Pezza. São Paulo:EDUSP, 2015.

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. Identidade e Discurso. Campinas:Ed.UNICAMP, 2003.

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. Tradução: Sofia Rodrigues. Lisboa:Actividades Editoriais, 2003.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro, 11ª ed. Rio de Janeiro:DP&A, 2006.

\_\_\_\_\_. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e Diferença - A perspectiva dos estudos culturais. 9ª ed. Petrópolis:Vozes, 2009.

HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. 3ª ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1990.

KROSKRITY, Paul. Language Ideology. In: DURANTI, Alessandro. A companion to linguistic anthropology. Malden-MA-USA:Blackwell Publishing, 2004.

LEFFA, V.J. Identidade e aprendizagem de línguas, In.: SILVA, K.A.; DANIEL, F; KANECO MARQUES, S.M.; SALOMÃO, A.C.B. (orgs). A formação de professores de línguas – novos olhares. São Paulo:Pontes, 2012.

MAKONI, Sinfree e MEINHOF, Ulrike. Linguística aplicada na África: Desconstruindo a noção de "língua". In: MOITA, Lopes, Luiz Paulo (org.). Por uma linguística aplicada Indisciplinar. São Paulo:Parábola, p.191-213, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas:Mercado de Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. Como e por que teorizar o português: recurso comunicativo em sociedades porosas e em tempos híbridos de globalização cultural. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (org.). O Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo:Parábola, 2013.

MOURA, Caio. O advento dos conceitos de cultura e civilização: sua importância para a consolidação da auto-imagem do sujeito moderno. Revista Filosofia UNISINOS, p.157-173, maio/ago, 2009. Disponível em [revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/article/view/5015/2266](http://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/article/view/5015/2266). Acesso em março 2017.



PAVLENKO, Aneta e BLACKLEDGE, Adrian. Negotiation of identities in multilingual contexts, Multilingual Matters Ltd.:New York(USA), 2004.

ROSENBLATT, Ángel. El criterio de corrección lingüística – unidad o pluralidad de normas em el español de España y América. Bogotá, 1967. Disponível em [WWW.persee.fr/.../hispa](http://WWW.persee.fr/.../hispa). Acesso em 15-06-2014.

SANTOS, Maria Elena Pires e CAVALCANTI, Marilda do Couto. Identidades Híbridas, Língua(gens) Provisórias: alunos “brasiguaios” em foco. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas, V.47(2), p.429-446, jul/dez, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença – A perspectiva dos estudos culturais. 9ª ed. Petrópolis:Vozes, 2009.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. A “febre brasileira” na imigração polonesa. In: Anais da Comunidade Brasileiro-Polonesa. Vol. I – Ano 1970. Curitiba:Superintendência das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná, 1970a

\_\_\_\_\_. As escolas da colonização polonesa no Brasil. In: Anais da Comunidade Brasileiro-Polonesa. Vol. II – Ano 1970. Curitiba:Superintendência das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná, 1970b

\_\_\_\_\_. O camponês polonês no Brasil. Curitiba:Fundação Cultural Casa Romário Martins, 1981.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença – A perspectiva dos estudos culturais. 9ª ed. Petrópolis:Vozes, 2009.

WOOLARD, Kathryn e SCHIEFFELIN, Bambi B. Annual Review Anthropology, V.23, p.55-82, 1994.

2.7 CARGA HORÁRIA SEMANAL DESTINADA AO PROJETO: 2 horas semanais ou 4h quinzenais

2.8 PÚBLICO-ALVO: Estudantes da UNESPAR/UV e pessoas da comunidade simpatizantes ao tema

2.9 ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Serão selecionados na primeira etapa do projeto (estudantes e comunidade externa).





## **1. PROJETO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNESPAR**

1.6 “História da matemática polonesa e sua influência no pensar contemporâneo”.

### **1. DADOS PESSOAIS DO COORDENADOR**

1.1 Nome do(a) Coordenador(a) do Projeto: Dion Ross Pasievitch Boni Alves

1.2 Colegiado: MATEMÁTICA

1.3 Telefone: (42) 98861-3979

1.4 E-mail: dion.rss@gmail.com

1.5 CPF: 076.185.039-23

1.6 Categoria funcional: Professor CRES

1.7 Titulação: Doutorado em Matemática

### **2. SOBRE O PROJETO**

2.1 TÍTULO: História da Matemática polonesa e sua influência no pensar contemporâneo.

2.2 RESUMO: As contribuições científico-tecnológicas polonesas são pouco conhecidas e pouco exploradas no Brasil, mesmo em comunidades compostas majoritariamente por descendentes de poloneses. Este desconhecimento é ainda maior no que diz respeito a rainha das ciências, a matemática, mesmo em ambientes universitários. Em geral, o estudo de questões migratórias e linguísticas predominam, deixando à margem as questões relacionadas ao desenvolvimento das ciências exatas. Na comunidade local, composta por um número considerável de descendentes de poloneses, o desconhecimento sobre a matemática desenvolvida na Polônia é notório. No curso de licenciatura em matemática da UNESPAR, o desconhecimento sobre o assunto é generalizado. Tendo-se isto em vista, propõe-se promover a popularização da escola matemática polonesa no meio acadêmico e social, buscando a integração das comunidades polonesas da região com o ambiente universitário sob um viés histórico.

2.3 PALAVRAS-CHAVE: Matemática na Polônia. História da Matemática na Polônia. Matemática e imigração polonesa.

#### **2.4 OBJETIVOS:**

- Estudar a história da matemática polonesa a partir do século XVIII;
- Promover a matemática polonesa no ambiente acadêmico e nas comunidades locais;
- Popularizar a cultura matemática polonesa na região;
- Promover a conscientização do lugar e significado da matemática polonesa na cultura da civilização mundial
- Despertar um maior interesse de pesquisadores (historiadores da matemática) pela História da matemática polonesa;
- Levantar dados sobre a história da matemática polonesa;
- Organizar publicações, tomando por base as análises realizadas a partir do material reunido;



- Promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa por meio de publicação dos resultados apresentação em palestras;

#### 2.5 METODOLOGIA:

- Pesquisa bibliográfica;
- Construção do referencial teórico que será intercalado às produções acadêmicas.
- Análise documental.
- Problematização dos resultados (análise).
- Produção científica (divulgação dos resultados por meio de publicações e palestras na comunidade local).
- Avaliação das atividades desenvolvidas.
- Apresentação de relatório final.

2.6 CARGA HORÁRIA SEMANAL DESTINADA AO PROJETO: 2 horas/aula.

2.7 PÚBLICO-ALVO: Estudantes das licenciaturas, professores, historiadores, comunidade onde localizam-se as escolas polonesas, associações, clubes culturais e outros.

2.8 ESTUDANTES QUE INTEGRAM O PROJETO: Serão selecionados na primeira etapa.

#### 2.9 PESSOAS DA COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES DO PROJETO:

<b>NOME</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>E-MAIL</b>
Ludmila Pawlowski	(42) 99151-8951	milkapaw@gmail.com
Lineu Frankowski	(42) 9934-9505	lineufrankowski5@gmail.com
Diovana Paszcuk	(42) 9932-0609	diovana15@gmail.com
Vanderlei Kalamar	(42) 98403-9331	vanderleikalamar@gmail.com



## **2. SEÇÕES EXISTENTES E ATUANTES NO CONTEXTO DO CLUBE LITERÁRIO:**

2.1 “Estudos literários, da identidade, cultura e língua polono-brasileira” – “Studium Literackie, Tożsamości Kulturowej oraz Języka Polsko-Brazylijskiego”;

### **1. DADOS PESSOAIS DAS COORDENADORAS**

1.1 Nome completo das líderes da Seção:

Ludmila Pawlowski  
Telefone: (42) 991518951  
E-mail: milkapaw@gmail.com  
CPF: 856.548.920-53

Ivete Oczust Nitek  
Telefone: (42) 988751707  
E-mail: iveteoczust@gmail.com  
1.4 CPF: 018.851.530.58

### **2. SOBRE A SEÇÃO**

2.1 TÍTULO DA SEÇÃO: Estudos literários, da identidade, cultura e língua polono-brasileira

2.2 RESUMO:

Esta seção é desenvolvida em partes: uma no campo da Linguística Aplicada, que busca estudar a língua em uso, aproximando o indivíduo do mundo como ele é (Moita Lopes, 2006) e a discussão está ancorada no diálogo entre as seguintes perspectivas teórico-metodológicas: análise dialógica do discurso, a partir do Círculo de Bakhtin (1981), negociações de identidade, a partir de Pavlenko e Blackledge (2004), Hall (2011) e Bauman (2004), cultura, a partir de Garcia Canclini (2015) e Bhabha (2014), ideologias linguísticas, a partir de Woolard e Schieffelin (1994), narrativas autobiográficas, com base em Alexandra Georgakopoulou (2014), trajetória dos imigrantes poloneses desde sua vida na Polônia, o estabelecimento em terras brasileiras Wachowicz (1981) e objetiva promover o pensamento reflexivo dos sujeitos sobre questões referentes à cultura, identidade e língua por meio de narrativas autobiográficas. A segunda parte objetiva apresentar e refletir sobre a literatura polonesa, com base nos autores: Wisława Szymborska, Czesław Miłosz entre outros, mostrando aspectos e características da literatura polonesa desde Idade Média até o século XX por meio de palestras, dinâmicas, noites de poesia entre outras ações, visando sempre a promoção do conhecimento crítico-reflexivo dos sujeitos.

2.3 PALAVRAS-CHAVE: Cultura, identidade, língua, narrativas autobiográficas, imigrantes poloneses, literatura.

2.4 OBJETIVOS:

- Promover o pensamento reflexivo dos sujeitos sobre questões referentes à cultura, identidade e língua por meio de narrativas autobiográficas.
- Apresentar e refletir sobre a literatura polonesa desde a idade média até o século XX.



## 2.5 METODOLOGIA:

1. Palestra com dinâmica sobre: Reflexões sobre cultura, identidade e língua por meio de narrativas autobiográficas. 2. Palestra sobre: História da Literatura Polonesa desde Idade Média até século XVIII. 3. Palestra sobre: História da Literatura Polonesa do Século XIX. 4. Palestra sobre: Literatura Polonesa do século XX. 5. Palestra sobre: Wisława Szymborska - vida e obra. 6. Palestra sobre: Czesław Miłosz - vida e obra. 7. Duas Noites de Poesia dedicadas aos poetas poloneses Wisława Szymborska e Czesław Miłosz.

2.6 PÚBLICO-ALVO: Alunos da graduação da Unespar que se inscreverem após divulgação, comunidade polonesa regional e simpatizantes.

## 2.7 PARTICIPANTES DA SEÇÃO:

Terezinha Gelchaki

E-mail: terezinha.gelchaki@bol.com.br

Fone: 42 88673637

Vanderlei Kalamar – Também acadêmico da Unespar

E-mail: vanderleikalamar@gmail.com

Fone: 42 84039331

Diovana Pasczuk

E-mail: diovana15@gmail.com

Fone: 42 99320609

Deimison Junior Falkiewicz

E-mail: deimison02@hotmail.com

Fone: 47 97831021

Karim Narciso

E-mail: narcisokarim@gmail.com

Fone: 42 98572271

Marlene Sczibor

marlenescz30@gmail.com

Fone: 42 988455692



## **2. SEÇÕES EXISTENTES E ATUANTES NO CONTEXTO DO CLUBE LITERÁRIO:**

2.2 “Arte e cultura polonesa” – “Polska Sztuka i Kultura”

### **1. DADOS PESSOAIS DAS COORDENADORAS**

1.1 Nome completo das líderes da Seção:

Terezinha Gelchaki  
Telefone: (42)988673637  
E-mail: terezinhagelchaki@gmail.com  
CPF: 512.335.509-00

Ludmila Pawlowski  
Telefone: (42) 991518951  
E-mail: milkapaw@gmail.com  
CPF: 856.548.920-53

### **2. SOBRE A SEÇÃO**

2.1 TÍTULO DA SEÇÃO:  
Arte e cultura polonesa

2.2 RESUMO:

Esta seção objetiva um contato direto com a arte e a cultura polonesa nas suas mais diversas expressões e potencialidades. Para tanto, oferecemos oficinas temáticas em locais públicos e residências particulares, organizamos exposições artísticas e culturais e promovemos diálogos e debates por meio de palestras previamente pensadas e construídas de forma a evidenciar aspectos relacionados às manifestações artísticas e culturais polonesas tanto da Polônia quanto dos descendentes de poloneses que moram no Brasil.

2.3 PALAVRAS-CHAVE: arte, cultura, oficina, exposição, palestra.

2.4 OBJETIVOS:

- Oferecer por meio de oficinas temáticas um momento de valorização e conhecimento das expressões culturais étnicas polonesas;
- Organizar espaços para exposição de arte e cultura;
- Promover debates e diálogos por meio de rodas de conversa e palestras.

2.5 METODOLOGIA:

Oficina de Wycinanki;  
Oficina de flores de papel crepom;  
Oficina de motanka;  
Oficina de pisanki;



Oficina de bordados;  
Oficina de anjos;  
Exposição e palestra “O surreal polonês aos olhos da arte”.

#### 2.6 PÚBLICO-ALVO:

Artesãos, acadêmicos professores e simpatizantes da arte e cultura polonesa.

#### 2.7 PARTICIPANTES DA SEÇÃO:

Diovana Pasczuk –(42)99932-0609 – diovana15@gmail.com

Karim Vanessa Narciso – (42)99985-7327 – narcisokarim@gmail.com

Mari Singeski – (42)99974-0977 – mariasingeski@gmail.com

Vanessa Luczynsky – (42)999827-7671 – vanessaluczynskim@gmail.com – Também acadêmica da Unespar.



## **2. SEÇÕES EXISTENTES E ATUANTES NO CONTEXTO DO CLUBE LITERÁRIO:**

### 2.3 “Turismo Polônico” – “Turystyka Polonijna”

#### **1. DADOS PESSOAIS DO COORDENADOR**

Nome completo do líder da Seção: Vanderlei Kalamar – Acadêmico da Unespar

Telefone: (42) 98403-9331

E-mail: vanderleikalamar@gmail.com

CPF: 070.963.849-36

#### **2. SOBRE A SEÇÃO**

##### 2.1 TÍTULO DA SEÇÃO: Turystyka Polonijna – Turismo Polônico

##### 2.2 RESUMO:

Dentre os mais diversos conceitos de turismo, levando em consideração neste, que o turismo é o conjunto de atividades que envolvem o deslocamento de pessoas de um lugar para o outro, que despertam prazer e interesse, e que está ligado a diversos segmentos, esta sessão tem um enfoque em um turismo histórico-cultural, com o objetivo de vivenciar alguns elementos do patrimônio histórico e cultural e a identidade da comunidade polônica na região, deixando o aspecto econômico em segundo plano. O turismo histórico-cultural proposto nesta sessão envolve a contemplação de bens materiais e imateriais, que se tornaram atrações turísticas, entre eles, centros históricos, museus, festas típicas, eventos gastronômicos, grupos folclóricos, etc; e, ainda, bens materiais e imateriais que tem um potencial turístico não explorado, como por exemplo, os cemitérios da região. Ainda, visa unir pessoas, incentivando a comunicação entre os “pólos” da comunidade polônica na região, gerando um sentimento de união entre esses. Para tanto, esta sessão vislumbra excursões para a comunidade de Santana, no município de Cruz Machado – PR, para firmar os laços entre essa comunidade e o Clube Literário Wladyslaw Reymont, tendo em vista a visita ao museu etnográfico, igrejas e cemitérios dessa comunidade; Para o município de São Mateus do Sul – PR, afim de, conhecer aspectos da comunidade polônica que vive ali, buscar igrejas e cemitérios polônicos, e conhecer o Grupo Folclórico Karolinka; Para o município de Mallet – PR, que abriga o Grupo Folclórico Mazury, aspectos histórico-culturais relevantes, e uma grande comunidade polônica.

##### 2.3 PALAVRAS-CHAVE:

Turismo, comunidade polônica, histórico-cultural.

##### 2.4 OBJETIVOS:

- Vivenciar elementos do patrimônio histórico e cultural e a identidade da comunidade polônica na região;
- Organizar excursões para promover a integração e a cooperação entre comunidades polônicas;
- Contribuir para a valorização dos recursos histórico-culturais.

##### 2.5 METODOLOGIA:

- Excursão para a comunidade polônica de Santana, Cruz Machado – PR;
- Excursão para o município de São Mateus do Sul – PR;



- Excursão para o município de Mallet – PR;
- Avaliação das atividades desenvolvidas.

2.6 PÚBLICO-ALVO: Membros do Clube Literário Wladyslaw Reymont, comunidade acadêmica, comunidade polônica, e simpatizantes.

2.7 PARTICIPANTES DA SEÇÃO: Alunos da graduação da Unespar que se inscreverem após divulgação, comunidade polonesa regional e simpatizantes.





## **2. SEÇÕES EXISTENTES E ATUANTES NO CONTEXTO DO CLUBE LITERÁRIO:**

2.4 “Expressões culturais polonesas” – “Polskie Ekspresje Kulturowe”.

### **1. DADOS PESSOAIS DA COORDENADORA**

Nome completo do(a) líder da Seção: Scharlene Luciara Amarante

Telefone: 42 99826-9201

E-mail: schar.luci@gmail.com

CPF: 032.471.189-18

### **2. SOBRE A SEÇÃO**

2.1 TÍTULO DA SEÇÃO: Expressões Culturais Polonesas

#### **2.2 RESUMO:**

Contribuir para educação através da cultura. A preservação e valorização da cultura é um dos pontos mais importantes de uma comunidade. Quando a cultura é explorada de forma correta, damos vazão às expressões culturais, temos um fortalecimento da comunidade local porque ela se enxerga no dia a dia, como igual, como o outro ou o diferente, trabalhando as múltiplas possibilidades e com isso, também se combate a discriminação. Os Poloneses possuem sua história, cultura e as formas de expressões e percepções e com isso a promoção de ações culturais vem de encontro com a preservação de sua identidade e, promover a crítica do refletir para além do passado, trazendo a renovação com novas vivências e percepções. Nós temos uma pluralidade étnica na região de União da Vitória - PR e por isso devemos estimular a integração entre grupos e comunidades, pois somos frutos de diferentes povos, assim, contribuindo para a manifestação da identidade cultural do município.

2.3 PALAVRAS-CHAVE: arte e suas expressões, integração cultural, dança, música.

#### **2.4 OBJETIVOS:**

- Promover as expressões culturais polonesas.
- Promover a integração entre as diferentes etnias.
- Promover a arte e cultura como forma de desenvolvimento intelectual, cognitivo e emocional.

#### **2.5 METODOLOGIA:**

- Diálogos Culturais - serão realizados 02 eventos “Diálogos Culturais” com a intenção de promover o diálogo e integração da cultura polonesa com as demais. Será realizado 01 evento a cada semestre.

- Danças Polonesas - 02 workshops de “Dança Polonesa - nível básico” para promover a integração e socialização da comunidade através da dança e promover a preservação da dança como forma de expressão.

- Dança com terapia - 01 vivência em grupo com musicalidade e expressão corporal com foco na ancestralidade, vida e a “cura polonesa”; Sentir e explorar-se através das sintonias que ressoam



com seu ser, expressando emoções; aprender a interpretar e dialogar com a música e o seu corpo e apropriar-se das possibilidades de interação com o mundo.

- Musicalidade - Uma oficina de construção e execução de instrumentos folclóricos poloneses.
- Canto/coral - Disponibilizar aulas de teoria musical como ferramenta facilitadora para o aprendizado de cantos populares poloneses.
- Polska convida - promover a integração entre diferentes grupos étnicos, onde os Poloneses se tornam protagonistas, convidando um grupo de outra etnia para um intercâmbio cultural, para que a troca aconteça. Será realizado 01 intercâmbio cultural no ano.

2.6 PÚBLICO-ALVO: Comunidade em geral, comunidade com ancestralidade polonesa, comunidade artística e estudantes.

2.7 PARTICIPANTES DA SEÇÃO:

Alexandre Gelchaki  
Diovana Pasczuk  
Marcos Roberto Leão  
Scharlene Luciara Amarante



### **PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS**

Considerando a abrangência da proposta e a premissa de que grande parte das atividades ocorra em contato direto com a comunidade por meio de um diálogo colaborativo, objetivamos produzir trabalhos acadêmicos qualificados, organizar eventos específicos e temáticos, promover cursos de acordo com a demanda apresentada, realizar intervenções artísticas e, além disso, promover um debate cultural étnico a partir dos poloneses, mas que deve ser ampliado para as demais representações étnico-culturais.

### **CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO**

Acreditamos que o Programa ao se constituir de uma ação colaborativa, interdisciplinar e diretamente ligada à comunidade certamente contribuirá tanto no cenário científico por meio do aprofundamento e da junção das pesquisas acadêmicas, quanto no cenário cultural por valorizar a identidade étnica de muitos de nossos estudantes. Além disso, a extensão universitária visa promover por meio de suas mais variadas atividades externas a valorização e a democratização da Universidade pública.

### **CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

Enquanto contrapartida, o Campus União da Vitória da Unespar fornece o Auditório para encontros e eventos, a Biblioteca para consulta ao acervo, transporte para algumas atividades de campo (conforme aviso prévio e agendamento em tempo hábil), o espaço físico de uma sala para guarda do acervo a ser construído para o projeto e também para realizar as reuniões dos projetos e das seções.

### **LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO**

Municípios tradicionalmente conhecidos pela imigração polonesa, em especial Cruz Machado, Mallet, São Mateus do Sul, Paulo Frontin, União da Vitória, no Paraná; e, Porto União e Irineópolis em Santa Catarina.

Ressaltamos que, conforme o Programa for sendo construído e conhecido regionalmente poderão ser acrescentados outros municípios, que serão atualizados a cada ano com a entrega do relatório parcial de atividades do Programa de Extensão.



## 2.9. Informações Complementares

a) Emissão de Certificação: ( X ) Sim – das mais variadas ações desenvolvidas. Prevemos a certificação da equipe executora do Programa, tanto da Unespar quanto do Clube Literário, além de certificações aos participantes das atividades desenvolvidas, sendo elas: cursos, eventos, palestras, mesas-redondas, encontros, e demais atividades (todas elas, no entanto, devidamente apresentadas ao Colegiado de Geografia para avaliação e aprovação).

União da Vitória, 01 de novembro de 2019.

\_\_\_\_\_  
**Profª. Drª. Alcimara Aparecida Föetsch**  
 Assinatura da Coordenadora da Proposta

<b>Parecer Circunstanciado do Colegiado</b>	<b>Parecer do Conselho de Centro de Área</b>
Data: 05/11/2019	Data:
_____ <b>Diane Daniela Gemelli</b> Coordenadora do Curso de Geografia	_____ <b>Kelen dos Santos Junges</b> Diretora do Centro de Área de Ciências Humanas e Educação - CCHE
<b>Parecer da Divisão de Administração e Finanças do Campus</b>	<b>Parecer da Divisão de Extensão e Cultura</b>
Data:	Data:
_____ <b>Valderlei Garcias Sanches</b> Diretor do Campus União da Vitória	Assinatura da Chefe de Divisão de Extensão: _____ <b>Valderlei Garcias Sanches</b> Diretor do Campus União da Vitória <i>(*) Como neste caso a Chefe de Divisão é também a proponente do Programa, a ciência, concordância e aplicabilidade da proposta foi atestada pelo Diretor do Campus União da Vitória.</i>